

## **A UTILIZAÇÃO DE EQUOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE AUTISMO: REVISÃO DA LITERATURA**

### **Rafael Wanderson de Aguiar Silva**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: Rafael.aguiar.im@gmail.com

### **Francisca Thalia Alves dos Santos**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: thaliaalves019@gmail.com

### **Gabrielly Pereira da Silva**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: gabby15999@gmail.com

### **José Maurício Pinheiro Neto**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: Mauriciopinheiro910@gmail.com

### **Raimunda Rosilene Magalhaes Gadelha**

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) integra um grupo de distúrbios do neurodesenvolvimento que compartilham déficits significativos na interação social como sua principal característica definidora. Tendo manifestações comportamentais atípicas, dificuldade na comunicação e convivência social, além de padrões de conduta repetitivos e estereotipados. Dentre as técnicas fisioterapêuticas, a utilização de animais na reabilitação de crianças diagnosticadas com autismo ainda é pouco conhecida no mundo, principalmente no Brasil, porém tem mostrado resultados significativos com base nas evidências, sendo usado em diferentes ambientes, contextos e abordagens. A equoterapia é um método de Terapia Assistida por animais que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, e tem como objetivo, o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Objetivo: Revisar estudos sobre os efeitos da equoterapia como recurso fisioterapêutico em crianças autistas. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com busca de artigos no Google Acadêmico publicados entre os anos de 2014 a 2022. Resultados: Observou-se que a equoterapia no tratamento infantil de TEA, atua como um facilitador no caso específico da criança autista, pois facilita para que a criança se sinta mais confortável e consiga desenvolver habilidades sociais, como a comunicação. Verificou-se também que as atividades com a equoterapia exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Conclusão: Conclui-se que a equoterapia para crianças com TEA, pode proporcionar melhorias na irritabilidade, hiperatividade, cognição social, comunicação social, coordenação e orientação, resultando em uma melhora na qualidade de vida. Sendo assim, o auxílio do animal como facilitador na fisioterapia, se apresenta como um recurso terapêutico inovador e eficaz.

**Palavras-chave:** Autismo. Equoterapia. Fisioterapia.